ANO 13.° LISBOA — TERÇA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1934 N.° 4021

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

LLOYD George, que veio a Portugal colher informações sobre a nossa participação na guerra, avistou-se já para esse efeito com o general Ferreira Martins. Não podia o estadista inglês encontrar melhor e mais habilitado informador.

Pela sua categoria, pela sua situação, pelas suas qualidades pessoais o antigo, chefe do Estado Maior do C. E. P. é um digno e competentissimo interprete do pensamento dos portugueses em relação a esse facto essencial da sua historia contemporanea.

Lloyd George, segundo as informações do general Ferreira Martins, procurou conhecer alguns aspectos importantes da participação de Portugal e algumas questões de pormenor.

O chefe do gabinete britanico durante o ultimo periodo das hostilidades acompanhou, dia a dia, a evolução da luta. Vinha em frequentes visitas ao "front„, discutia todos os pormenores, ocupava-se de todas as coisas. Basta ter, para documentar esta afirmação, os depoimentos de alguns homens publicos como Poincaré e Clemenceau.

Apesar disso, e apesar das tropas portuguesas se encontrarem no meio de compatriotas seus, ele ignorava, por exemplo, as circunstancias em que surgiu o 9 de Abril, e só incompletamente conhecia as circunstancias tragicas que rodearam a luta travada em Africa contra von Letow.

Este desconhecimento pode explicar-se apenas por falta de elementos de informação que têm de ser fornecidos com a indispensavel verdade e abundancia.

Historia politica e historia militar da intervenção portuguesa continuam incompletas.

Daí as surpresas que revelam, por exemplo, as memorias de Poincaré no seu ultimo volume, onde se fazem alusões ao 9 de Abril e ao envio de tropas portugueses para o "front„ que exigem uma explicação categorica e urgente.

Sob este ponto de vista estamos convencidos de que a viagem de Lloyd George a Portugal, com intuitos de documentação imparcial e objetiva nos ha de trazer vantagens de toda a ordem.

* * *

NEGOCIAÇÕES franco-alemãs, por um lado, conferencia do desarmamento, por outro. Ninguem se ilude já hoje sobre a signiticação verdadeira destas duas especies de negociações. A primeira visa, claramente, a ganhar tempo; a segunda não pode ter qualquer especie de resultado pratico, enquanto se verificar o apartamento da Alemanha.

Entretanto na Austria prepara-se a guerra. Como em 1914, esse pais parece destinado, por uma estranha fatalidade, a ser a causa e o ponto de partida para as grandes conflagrações deste seculo. Quando não são os reis, é o proprio povo austriaco, por instinto de defesa que acende a fogueira em que todos podem consumir-se.

REFLEXOS

O sr. Lloyd George está obtendo informações acêrca da intervenção de Portugal na Guerra — informações destinadas ás suas memorias. Fazemos votos para que ninguem ignore que a guerra foi um acontecimento tão grande e vasto que agora é necessario pescar os guerreiros nos mares do injusto oblivio.

■

Quando os cidadãos falam muito e os governos se calam, equivalem-se tanto a oratoria daqueles como o silencio deste.

■

Stavisky teve amigos, protecções, apoios, aplausos, lisonjas e cumplicidades. Apenas houve noticia das suas *escrocqueries*, ficou só. Matou-se para não ficar em coloquia consigo proprio.

■

Spencer escreveu um livro — *O Individuo contra o Estado*, que foi largamentet lido e discutido. Passados cincoenta anos, o individuo, não tendo nada que dizer, resolveu pôr-se em hasta publica para obras de caridade.

■

Quando os vadios reconhecem que a sociedade está mal organizada, as colonias penitenciarias podem abrir as suas portas para os recolher.

■

O sr. Alcalá Zamora promete demitir-se, se a questão politica não fôr resolvida, em Espanha, com urgencia. Ficamos sabendo que tenta pôr ás costas de alguns um peso que é feito das irresponsabilidades de todos.

■

As multidões são necessarias ao poder para fazer menos do que deve e mais do que se lhe pede.

■

Apesar de tudo, a politica é uma arte para os que ousam governar é uma habilidade para os que sabem confundir.

■

Dolffuss, na Austria, luta valentemente para escapar ao nazismo. Como o numero dos seus partidarios vai deminuindo virá um dia em que ele, sentindo-se só, dirá:
— A Austria sou eu!

■

Antigamente afirmava-se resolutamente:
— As ideias são imortais!
Foi assim que alguns pobres de espirito sofreram suplicios superiores á sua sina mediocre. Não houve quem os ensinasse:
— São imortais as ideias que os homens de genio imortalizaram.

■

Na decadencia dos povos, produzem-se ás vezes sacrificios dignos das épocas heroicas. Perdem-se na indiferença, como, nas cenas de naufragio, os actos de amor.

■

Quando os imbecis se convencem que lhes cabe desempenhar uma grande missão, D. Quixote volta-se para o seu escudeiro:
— Monta no teu jumento e veste a minha armadura!

■

Um homem pode ser apedrejado, escarnecido e ultrajado, mas recusar-se a ligar importancia ao seu inimigo. Este desejaria trocar o exito que alcançou pelo oprobio da vitima.

■

Em politica, é facil e corrente cair duma alta situação na maxima obscuridade. Custa, porém, elevar algum, depois de caído, a não ser por piedade.

■

Os pobres invejam os ricos e estes fogem dos pobres. No dia em que uns e outros se derem as mãos, fraternizando e convivendo como amigos, talvez reconheçam que o mundo é demasiado pequeno para tão numerosa familia.

O sr. André Tardieu, cuja sagacidade e aptidão critica estão sobejamente demonstradas, comparou, num momento de inspiração feliz, Hitler a Bulow, através das suas formulas preferidas, o primeiro pedindo para os alemães a igualdade de direitos, como o segundo pedia um lugar ao sol.

O antigo chefe do governo francês conhece muito bem o "leader„ nazista, como tem um conhecimento especialissimo da vida e da obra do chanceler do Imperio, a quem os inimigos, homenageando as suas qualidades politicas, chamavam pitorescamente "a enguia„.

No fundo, persiste a mesma aspiração vaga de dominio e de superioridade racica. Os processos diferem, mas o objectivo a atingir mantem-se.

O que é, no fundo, a igualdade de direitos para a Alemanha de 1934, se não a legalização daquilo que efectivamente já existe como base duma politica de agressão e de conquista?

* * *

EINSTEIN conseguiu, como violinista, reunir seis mil e seiscentos dolares para os sabios perseguidos pelos nacionais-socialistas tudescos.

Durante o concerto, que se realizou em Nova York, com entradas a vinte e cinco dolares, Einstein reconheceu a relatividade teorica da sua arte de violinista e tentou impedir a entrada de criticos e de fotografos; por fim, acedeu, mas pedindo que não fizessem da sua execução nem criticas nem fotografias que o comprometessem.

A atrapalhação do sabio era evidente e foi preciso que muitos aplausos lhe demonstrassem que não tinha motivos para se arrepender do seu simpatico sacrificio.

* * *

PARTIU hoje para Coimbra, onde, a pedido de numerosos admiradores, vai realizar um recital de poesias brasileiras e portuguesas, a ilustre artista D. Margarida Lopes de Almeida, que tantos e tão merecidos aplausos recebeu do publico de Lisboa. A grande "diseuse„, que de Coimbra irá a Evora e depois ao Funchal, conta dar-nos ainda a alegria de ouvi-la aqui, outra vez, no regresso da Madeira.

A' estação do Rossio acorreram muitas senhoras, escritores e jornalistas, que saudaram efusivamente a interprete maravilhosa do lirismo luso-brasileiro.

* * *

EM Coimbra o problema da mendicidade volta a tomar um aspecto agudo e delicado. Apesar dos esforços despendidos pelas autoridades locais, as ruas da cidade universitaria voltaram a ser percorridas por bandos de individuos andrajosos que invadem os restaurantes e casas comerciais, emprestando uma nota de miseria á vida local.

As medidas tomadas já em varios pontos do país são a garantia segura de que, com energia e pertinacia, o caso pode ser resolvido.

Desportes

Vai desaparecer o Maritimo?

«A noticia do desapareçimento do Maritimo acaba de ser dada pelo semanario desportivo «A Bola».

De facto, pessoa amiga escreveu-nos do Funchal, a dar essa triste noticia. São de João de Araujo, pessoa muito popular no desporte madeirense, as seguintes palavras com que fecha a sua carta: «O meu ilustre amigo deve concordar que não é impunemente que se vê desaparecer o maior baluarte desportivo da Madeira — o Club Sport Maritimo — com um passado que se pode classificar de brilhante e com uma folha de serviços prestada á causa desportiva bem digna de apreço». Transparece nas palavras de João de Araujo uma grande amargura. O Maritimo, ferido por uma resolução dos organismos dirigentes, parece querer desmembrar-se... Mas tal não acontecerá. Nós, que conhecemos o meio desportivo da Madeira e a grande dedicação dos funchalenses pelo Maritimo, não acreditamos no seu desaparecimento. O Maritimo, porventura, teria sido ferido por um golpe mortal. Pois no momento em que parecer que a sua morte é certa, ele erguer-se-á, ainda mais estuante de vida e mais talhado para cumprir o lugar que lhe cabe no desporte da Madeira. Os velhos amigos do Maritimo entrarão em acção! E Antonio Gomes mais uma vez, disso estou certo, salvará o campeão da Madeira... — T. S.

* * *

A posse da direcção da Associação de Football de Lisboa realizou-se ontem, com desusado brilho. A Federação fez-se representar pelo seu presidente, sr. Raul Vieira. Alguns oradores saudaram os futuros directores, com a declaração de que o «football» lisboeta se encontrava bem entregue.

O dr. Correia Guedes, nosso amigo e actual presidente, respondeu a todos, em termos sinceros, dizendo que a sua acção se exercerá em moldes absolutamente imparciais, livre., como de facto, tem estado e está, das paixões dominantes do meio clubista.

—Na Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa acaba de se fundar um grupo desportivo, do qual só podem fazer parte, socios e funcionarios dessa humanitaria Associação.

Foi eleita uma comissão para elaborar o projecto dos estatutos constituida pelos srs. Albino José Rodrigues, Renato Antunes e Alberto Figueiredo. O grupo vai dedicar-se á pratica de «foot-ball», «basket-ball», natação e gimnastica. A' reunião assistiram cêrca de 200 pessoas.

Eis os eleitos: *Assembleia geral*—Henrique de Sousa Lobo, Henrique da Costa Barreto, Elias Benard Guedes, Jaime da Cunha Roque, José Guimarães Mogo de Melo e Antonio José Vaz. *Direcção*—Raul Mario Alves, João Nepomuceno da Cruz Junior, Albino José Rodrigues, Nicolau Pereira Junior, Manuel de Araujo e Sousa, Luiz Filipe Abrantes e Renato Antunes. Suplentes—Alfredo dos Santos Reis, Eduardo Maria de Carvalho, Anibal Gomes da Silva, e José Ferreira Vilar Junior. *Conselho fiscal*—Joaquim Evaristo, Mario de Oliveira e Manuel Paixão Saraiva. Suplentes —Raul Goncalves e Vasco Tornixa Pessoa.

—O Atletico Club Lisbonense organizou, entre 21 e 30, uma série de festas muito interessantes. Na proxima terça-feira, dia 30, numa atraente «soirée», será disputada a Taça «A Bola», por votos, instituida em homenagem ao semanario desportivo «A Bola». São os seguintes, os clubes concorrentes: Grupo Desportivo «Os Treze», União Club Rio de Janeiro, Campo de Santana F. C., Grupo Football 31 de Janeiro, Probidade Atletico Club e G. D. Portugal e Colonias.

—Festejando o seu aniversario, o Vendedores de Jornais, simpatico agrupamento, cuja acção no atletismo nacional se pode classificar de importantissima, realiza no dia 25, na sua séde, uma festa que promete decorrer com muita animação.

—No proximo domingo, realiza-se o Benfica-Sporting do campeonato oficial. Os partidarios dum e doutro clube já andam construindo as varias linhas e discutindo o que se irá passar no desafio. De certo modo, isto é indicio da popularidade dos dois clubes e marca a sua importancia.

Tanto o Sporting como o Benfica devem apresentar sensivelmente as mesmas linhas que têm exibido. No entanto, oficialmente, ainda nada está resolvido a esse respeito.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja va á «Chic».

TEATROS E CINEMAS

A estreia de ontem no Coliseu

Prosseguindo na remodelação do programa de circo, o Coliseu deu-nos ontem uma esplendida estreia: os 3 Spurgats.

Uma senhora e dois homens. Apresentação luxuosa. Corpos altos, esculturais, purpurinados a oiro e prata. Ao principio exibem grupos escultoricos de modelar correcção.

Sente-se a beleza das linhas harmoniosas e das atitudes imortais.

Depois a escultura vai-se unindo á alta gimnastica e a um contorcionismo que nos deixa atonicos. Dir-se-iam corpos de cauchu luminoso. Torcem-se e quebram-se em todos os sentidos, realizando grupos que são surpreendentes composições estáticas. E' um trabalho original, que empolga a assistencia.

Uma peça e um autor

A grande atracção da festa de homenagem a Alves da Cunha, que se realiza já depois de amanhã, no Teatro Nacional, como temos noticiado, é a dupla estreia dessa noite: duma peça e dum autor. De «Le grand patron» e do barão de Rotschild.

Mecenas da Arte, que tão generosamente dotou em Paris um teatro modelo, o barão de Rotschild (André Pascal) é, ao mesmo tempo, um dramaturgo de grande envergadura, como o publico de Lisboa terá ocasião de avaliar através da peça que sobe á cena em festa artistica de Alves da Cunha, com o titulo de «O Mestre».

Acêrca desta peça, escreveu um ilustre critico francês:

«Antes de mais nada, digamos que o protagonista viveu na imaginação de André Pascal, não sendo portanto uma copia, nem o assunto da peça uma tese. Vive de vida propria e está construido com a maior verdade nos mais pequenos pormenores».

«O Mestre» é um estudo psicologico da vida moderna, um drama das modernas paixões, uma critica mordaz ás ambições do luxo que dominam a sociedade contemporanea.

O seu desempenho exige um grande actor e um grande conjunto. O actor é Alves da Cunha. O conjunto é constituido por toda a companhia do teatro Nacional.

Parece que não será preciso acrescentar mais nada.

"Vista Alegre", no Gimnasio

A revista «Vista Alegre», como outra que hoje está em pleno exito noutro teatro, subiu á cena com certa precipitação, que não permitiu seleccionar os seus melhores elementos, apurar os mais felizes numeros e valorizar o guarda-roupa e o cenario de melhor efeito. Mas, como tudo isto era rico em quantidade, já se fez a selecção de qualidade, e a revista «Vista Alegre» vai começar, por certo, no Gimnasio, prolongada e triunfal carreira, para o que muito contribuirá a sua companhia de elementos comicos e populares, o grupo de discipulas, que são as mais gentis de Lisboa, o cenario e as apoteoses, as mais sensacionais dos ultimos tempos, e o guarda-roupa de Eva Stachino, parte dele sob figurinos de um novo elemento de grande valor e futuro, Luiz Arcosa, um nome que convém fixar.

«O Senhor Professor», no Avenida, é a comedia que está no galarim

Uma comédia em 3 actos, cada um destes com várias cenas de acentuado recorte comico e em cada uma destas uma sucessão de ditos de espirito, de piadas cheias de graça, e aqui temos nós todo um manancial de alegria, que ha quasi três meses se vem espalhando por esta Lisboa, criando gente optimista, curando doentes pela gargalhada, fazendo, finalmente, a ventura de toda a população da cidade. E a comedia chama-se «O Senhor Professor», batisada por Joaquim Almada, que é seu autor e primorosamente representada, no Avenida, todas as noites, pela grande companhia de Maria Matos.

"Eu sou um evadido!"

Marca uma idade da vida humana este filme monumental, poderoso de realidades, que nos dá o horror da escravatura branca, nos presidios da America.

«Eu sou um evadido»—é um grito doloroso dum condenado, que vive, sofre, todos os horrores dos carceres americanos. Ides vêr uma obra de genial beleza, brutal e fulminante, da qual se desprende um anceio de libertação e de justiça. Nada ha que igualc essa produção infernal, em que o coração humano sofre a tortura maxima, revoltando-se contra as leis que mentem.

"O Rei dos Fadistas"

Conforme temos noticiado, é amanhã, definitivamente, que sobe á cena, no teatro Maria Vitoria, para reaparição da companhia Hortense Luz, na sua nova organização, a farsa «O Rei dos Fadistas», ornada de varios fados e canções e que ali será representada em espectaculos por sessões, a preços acessiveis a todas as bolsas, com o elenco de que já démos nota e no qual se incluem varios artistas muito aplaudidos do nosso teatro ligeiro.

Atrás do reposteiro

Na proxima primavera encontrar-se-ão no mesmo teatro, no desempenho de uma nova revista, as artistas Beatriz Costa, Luiza Satanela e Irene Izidro e a cantadeira Maria Albertina, que foi ontem contratada.

—Tendo terminado o seu contrato no Carlos Alberto, do Porto, regressou a Lisboa a cantatriz Herminia Silva, que em breve reaparecerá num teatro de Lisboa.

—Na proxima epoca teatral, em outubro, haverá em Lisboa mais um teatro totalmente remodelado, com todas as caracteristicas de uma casa de espectaculos moderna e confortavel.

—Intitula-se «Ha festa na Mouraria...» a revista em um acto, original de Luiz Monforte, que acompanhará os espectaculos de Carnaval, no teatro Apolo.

—Vai fazer-se reposição de uma comedia que teve, ha anos, um grande exito em Lisboa e que, recentemente, se exibiu no cinema com o mesmo exito.

—Regressou do Brasil, onde esteve alguns anos, a actriz Elvira Bastos, que fez a sua estreia no antigo Gimnásio, na companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

—Erico Braga concluiu já o programa das festas de Carnaval, que vão realizar-se, este ano, no Politeama, sancionado pelo empresario deste teatro sr. Luiz Pereira.

—Despede-se hoje do publico, no teatro Nacional, e em recita popular, a comedia «Cinco milhões».

—Fazem hoje a sua segunda apresentação, no Coliseu, os contorcionistas luminosos Spurgats e estreia-se o ventriloquo português Marius. Na sexta-feira estreia-se o grupo de bailarinas Hermanas Gomez.

—Alcançou um exito notavel a bailarina espanhola Amelia Maruny, que ontem se estreou no Julio das Farturas.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Cinco milhões».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Gimnasio—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Vista Alegre».
Politcama—A's 21 e 30—«O Cão de Fila»
Avenida—A's 21 e 30«O senhor professor».
Apolo—A's 21 e 30—«A chave do misterio».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema e Variedades.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.ªs, 5.ªs
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Prómotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

MUSICA

Concertos historicos

Varela Cid vai começar no proximo dia 1 de fevereiro, no salão do Conservatorio, uma série de concertos historicos acêrca da evolução da sonata para piano, desde Kuhnau até os nosos dias. Para estes concertos está aberta assinatura na casa Sassetti, encerrando-se na proxima segunda feira, para venda de bilhetes avulso para o primeiro concerto.

Os «Pauliteiros de Miranda»

no Hotel e no Casino Estoril

«Os Pauliteiros de Miranda» tiveram ontem, no Casino-Estoril, um grande sucesso. Agradaram em cheio e foram apreciadissimos não só pela assistencia portuguesa como até, e isto é muito interessante, pela colonia estrangeira que está passando o inverno no Estoril e que foi atraida a exibição sobretudo pelas referencias que os jornais de Londres tinham feito ao *rancho*, quando ele ali esteve. O agrado foi de tal maneira que, mesmo a pedido desses estrangeiros, os «Pauliteiros» vão ser repetidos amanhã, quarta-feira, fazendo-se duas exibições, uma no Estoril-Palacio, durante o jantar de gala, e outra, a seguir, no Casino.

BOLSA DE LISBOA

23 de janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.100$00	1.100$00	1.101$00
» 5 1/2 % 1933	1.091$00	1.090$00	1.091$00
» 4 1/2 % 1933	942$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.495$00	1.495$00	1.498$00
» 3 % 2.ª » ..	—	1.510$00	—
» 3 % 3.ª » ..	1.515$00	1.511$00	1.518$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	1.070$00	1.075$00
» 6 1/2 %, 1930-Consol	551$50	551$50	552$00
» 6 3/4 %, 1930-Portos	580$00	578$00	580$00
» 6 % 1932	1.061$00	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	—
Pisboa & Açores, » .	—	331$00	338$00
Portugal, » .	—	1.050$00	1.060$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	600$00
Fidelidade.....	—	13.000$00	—
Mundial	—	170$00	175$00
Nacional	—	420$00	—
Sagres	—	280$00	—
Tagus.....	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias).....	60$00	60$00	—
Aguas de Lisboa, port..	420$00	415$00	425$00
Cerveja Estrela.	167$00	166$50	167$50
Cimentos de Leiria.	510$00	510$00	520$00
Credito Predial	14$00	14$00	—
Gaz e Electricidade.....	273$50	273$50	274$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias....	—	—	—
Portuguesa de Pesca ..	—	—	—
» de Tabacos.	—	—	—
Tabacos de Portugal ...	—	—	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	272$00	272$0	275$00
Busi- 1.ª Emissão.....	42$10	—	42$80
» -2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	133$50	133$00	134$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o.....	397$00	396$00	397$00
Corte 9 o/o.....	115$00	—	116$00
» 7 1/2 Trofa.....	100$00	99$50	101$00
» 7 1/2 B. Vista 1.º.	101$00	100$00	102$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	—	102$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª.	—	81$00	—
» 7 o/o.....	110$00	109$50	111$00
» 8 o/o.....	91$50	91$50	92$00
U. Electrica Port. 7 1/2.	115$50	115$00	116$00
Busi 9 o/o.	118$50	118$00	119$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$37,8	1$38,2
Madrid	2$90,1	2$90,9
New-York	2$93,2	2$99 2
Zurich	6$80	6$81,9
Roma	1$81,1	1$84,6
Bruxelas	4$89,5	4$90,8
Amsterdão	14$12,6	14$16,5
Berlim	8$31,8	8$34
Praga	1$01,4	1$04,7
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,5
Libra ouro.....	—	—

O Carnaval no Estoril

O Casino-Estoril abre o Carnaval na noite de 3 de fevereiro com um baile que deverá ser inicio brilhante das colossais festas que compeem o programa. Essas festas compreendem bailes esplendidos, surpresas, orquestras magnificas, entre elas a argentina Canaro, iluminações especiais, decorações apropriadas e de novidade e riqueza, jantares ceias ruidosas e, como sempre, uma festa especial, destinada as crianças, com premios ás mais originalmente mascaradas.

Para o baile de 3 ha já inumeras combinações feitas entre familias da melhor sociedade e principiam ja a chover pedidos de mesas.

QUER 400 CONTOS?
jogue na
CASA NOVA
de Guerreiro Matias & Calado, Lda.
Rua Augusta, 40—Telefone 2 81 60

Bilhetes a 170$00 — Quintos a 34$00
Meios a 85$00 — Decimos a 17$00
Pelo correio mais $80 para portes

POLITEAMA
O GRANDE EXITO

O CÃO DE FILA

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

Aventuras de dois compadres

(Continuação)

Os dois compadres, que o julgavam morto e bem morto, apanharam tão grande susto que até os cabelos se lhes puzeram em pé.

—Ai Jesus, que o morto está a mexer! O' da guarda!

E o Aniceto, julgando que era uma visão, desatou a correr em direcção ao ventilador do barco, convencido de que aquilo era para quem sofria da vista, e zás, enfiou por ele abaixo, que foi um regalo.

Vocês estão a vêr o estado em que o nosso saloio ficou!...

Quando chegou lá abaixo, foi cair na tina onde o capitão estava a tomar banho; e não lhes digo nada, houve castanha de criar bicho!

Assim que o comandante do barco viu o Aniceto cair-lhe dentro da tina onde se banhava, deu um pulo cá para fora e então é que foi o bonito!

O pobre saloio já não sabia de que terra era. Soava a cada bofetada que até fazia éco!

— Levem-me este maroto daqui para fora e metam-no no porão, a ferros, durante toda a viagem! — ordenou o comandante irritadissimo.

E esperneando, o Aniceto foi levado em charola maldizendo a sua vida.

O Pacovio vendo passar o compadre em tão critica situação, pensou lá para consigo: — Coitadinho! E aproximando-se dele inquiriu:—Vais doente?

— A doença te dou eu meu mariola... — disse o guarda a quem o Aniceto apertára as guelas. — Anda para diante que vais fazer-lhe companhia...

E os dois compadres, levados aos empurrões, ainda preguntaram:

— Mas para onde os levam?

— Vão para o porão que é um consolo!

— Agora não tenho vontade de pão... — respondeu o compadre surdo lamentando-se.

— E' melhor calares o bico se não comes... — ameaçou o guarda.

— Não como! Já disse que não tenho vontade!

E assim falando os dois saloios foram metidos dentro do porão durante todo o tempo que a viagem durou.

Quando chegaram ao local que lhes tinha sido destinado na sentença, os dois compadres valendo-se de um descuido dos guardas, evadiram-se e desataram a correr que nem dois gamos, em direcção ao interior.

Ao fim de algum tempo de desenfreada corrida, encontraram-se no meio de uma floresta onde apenas se viam grandes arvores, cujos ramos entrelaçados tapavam por completo a luz do sol mergulhando assim o local numa meia obscuridade.

Os dois compadres assim que se julgaram em segurança, sentaram-se no chão para descansar da corrida; mas nesse mesmo instante soou um rugido tão forte que lhes pôs os cabelos em pé.

— Ai Jesus! Que será isto? — disse o Aniceto pondo o ouvido á escuta. — Não sei porquê, cheira-me a sarrabulho...

— Pois foi, foi... Foi um barulho... — respondeu o Pacovio, percebendo mal.

— Diabos te levem! Nunca mais acabas de ser surdo!

Mal acabara de falar, quando a figura majestosa de um enorme leão surgiu por detrás de uma moita, e sem pedir licença a ninguem avançou para os dois saloios dispostos a transformá-los em aperitivo.

— Olha, é um leão! — bradou o Aniceto levantando-se rapidamente.

— Não tenham medo meu parvalhão... — respondeu o Pacovio, levantando-se tambem. — Eu tenho cá uma maneira de fazer com que ele não me coma. Vais vêr...

E avançando para o bicho, disse:

— Isto não tem nada de custoso... Faz-se como eu vi um dia fazer lá na terra a uns saltimbancos que tambem levavam bichos destes... Agarra-se num pau e desata-se á castanha...

O leão é que pelo visto, não estava pelos ajustes, e vendo avançar o Pacovio, roncou de tal forma que até as arvores estremeceram.

— O' homem, vê lá o que fazes... — avisou o Aniceto tremendo como varas verdes, açoutadas por temporal.

— Não tenhas medo! — respondeu o Pacovio. — Não vês que aquilo é tudo a fingir... Os outros tambem tinham a voz grossa, e no entanto não faziam mal...

Entretanto o leão, abanando a cauda, comtemplou por momentos o saloio que sem medo nenhum lhe atirou a primeira cacetada.

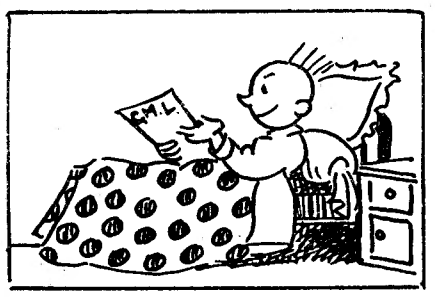
— O' ceus, que fôste fazer!

Ao sentir-se atacado, mestre leão abriu a enorme bocarra, e num instante formou um pulo atirando-se aos dois compadres que se fizeram mais brancos que a cal.

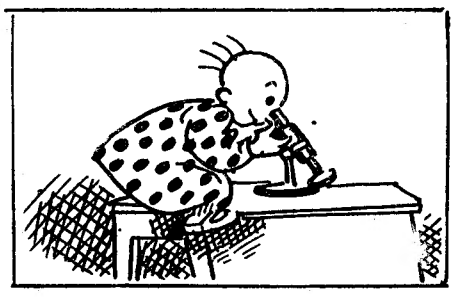
(Continua).

HENRIQUE SAMORANO

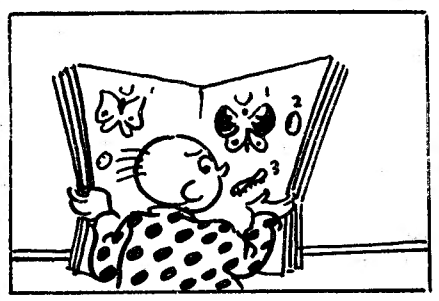
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



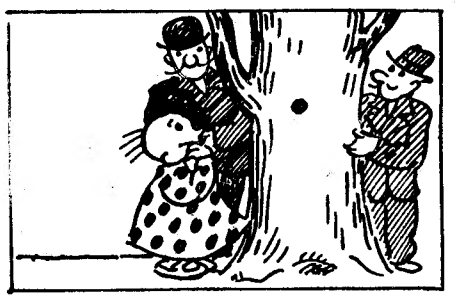
I—Manecas, o grande sábio, recebe um convite da Camara, para estudar a doença que deu nos ulmeiros da Avenida.



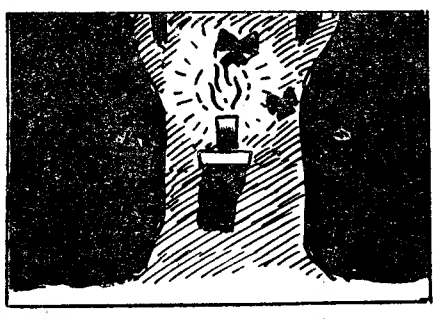
II—Manecas, tendo apanhado uma larva, estuda ao microscopio a sua origem...



III—... e descobre que essa lagarta pertence a um genero de borboletas perigosissimas que inoculam nas arvores uma terrivel doença, chamada "sarampo inglês".



IV—Manecas, acompanhado de varios naturalistas e agronomos, estuda "in loco" a forma de combater o terrivel lepidoptero,



V—... e descobre, enfim, a maneira de os destruir, colocando, á entrada do buraco por onde as borboletas entram, um candeeiro de acetilene.

VI—As borboletas, atraídas pela luz, são todas queimadas — e assim se salvam os poucos ulmeiros que restavam na Avenida da Liberdade...

Cavaleiro Manuel Casimiro

E' já no proximo dia 26, pelas 15 e 30, que se realiza na praça de touros do Campo Pequeno a inauguração duma lapide á memoria do cavaleiro Manuel Casimiro, com medalhão, executado pelo escultor Simões de Almeida, e comemorando o 9.º aniversario da morte do estimado artista.

Da comissão de amigos de Manuel Casimiro que promove a homenagem, recebemos quarenta escudos para os nossos pobres, que agradecemos em nome dos contemplados.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

STADIUM

E' posto amanhã á venda o numero 102, da grande revista portuguesa de todos os desportos

STADIUM

destinado certamente a obter o mais assinalado exito.

Nas suas 16 paginas, alegres e variadas, encontram os desportistas os assuntos mais palpitantes do momento.

Paginas graficas, do Porto, da Provincia, etc.

Preço 1$00

O rei das selvas

Certo burrinho já farto da vida trabalhosa que levava, em casa do dono, resolveu fugir.

Andou dias a fio e, por fim, chegou á selva, onde respirou aliviado.

De guela aberta, desatou a zurrar desalmadamente, cantando assim o seu hino á liberdade.

Tanto e tão de rijo o fez, que acordou um lião que, sossegado, dormia.

A fera entreabriu os olhos, levantou a cabeça e olhou espantada para o burro.

—Que especie de bicho és tu? Como te atreves a berrar dessa maneira em sitios habitados por nós?—inquiriu o lião, todo arrogante.

—Sou o senhor das selvas! respondeu muito pronto o esperto burrinho.—Nunca ouviste apregoar a minha forma? Tens a audacia de me desafiar?

—Que ideia, meu amigo!—respondeu o outro já mais manso.—Antes pelo contrario, devemos até associar-nos para combatermos juntos os outros animais.

Assim decidiram e, em ameno convivio, foram caminhando, até que chegaram a um ribeiro.

O lião atravessou-o num salto, mas o burro deitou-se á agua, tentando nadar, deveras atrapalhado.

—O quê? Tu não sabes nadar?—inquiriu o lião desconfiado.

—Ora essa! Eu nado como um pato! mas não reparaste que estive a pescar um grande peixe com a minha cauda? O demonio do bicho puxava-me e queria-me levar por agua abaixo! Tu estavas tão impaciente que não tive remedio senão deixa-lo fugir! Dai a bocado, esbarraram com um muro.

O leão escalou-o logo, mas o burro, com as pernas dianteiras fincadas na parede, não via maneira de sair dali.

—Que estás tua fazer?—estranhou o leão.

—Não vês? Estou calculando se a parte da frente do meu corpo é mais pesado que a detrás.

E, só depois dum grande esforço, o burro conseguiu passar para o outro lado o que fez com que o leão rosnasse amaçador.

—Já percebo que não passas dum intrujão! Sou capaz de te vencer!

O burro não perdeu o sangue frio e respondeu decidido:

—ntes disso vamos fazer uma experiencia. Quando ando sózinho, nunca salto muros, prefiro deita-los abaixo. E tu serás capaz disso?

O leão desatou a bater desesperadamente no muro, com as patas, mas ficou tão dorido que teve de parar e foi o burro que, com as ferraduras e aos coices, conseguiu que a parede desabasse.

Enquanto lambia as patas feridas, o leão olhava-o, cheio de admiração.

—Agora sim! Compreendo que sejas o Rei das Selvas. E's mais valente e forte que todos os leões!

—E ainda não viste tudo, amigo!—exclamou o burro, num tom soberano.

E, ao ver uma leôa que, muito dorida não se podia mexer, o burro, cavalheiresco, ofereceu-se logo para a levar sobre o seu lombo para o covil. Se até sirvo de automovel!

Ao que o leão, vexado, retorquiu.

—Na verdade, és um prodigio!

Era já tarde e o leão queixou-se de grande fraqueza e da maçada de ter ir procurar caça.

—Pois eu não preciso trabalhar para comer! Aqui mesmo, diante de mim, vejo com que matar a minha fome!—disse o burro metendo a dentuça numa cabana de palha.

Com a barriga a dar horas, o leão assistia boquiaberto, á satisfação do colega que engulia, cheio de apetite as paredes duma cabana dos pretos.

Foi, depois disso, que todos os bichos da selva, aclamaram aquele estranho animal de manhas e qualidades tais, que, nem sequer para se alimentar, fazia concorrencia á outra bicharia.

E o burro ali viveu, sempre respeitado e temido pelos animais ferozes, de onde se prova que a força é muitas vezes vencida pela astucia.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

CONSTANTINO
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO
★★★★★

A Cidade

Professor F. Valsassina
Exames de Admissão a Cursos Superiores
Resultado dêste ano: Preparou 3 alunos, 2 para o Superior de Comercio, 1 para a Faculdade de Ciencias—Foram admitidos
Avenida Antonio Augusto de Aguiar 130 r/c
Tel. N. 7918

Chá das cinco

Apresentações

Má amiga traz-nos de Espanha um livro escrito por outra mão amiga — «O homem que comprou um automovel», de Wenceslau Fernandez Florez E a mão amiga sublinhou no livro o que a outra mão amiga escreveu e coincide com o que nós aqui antecipámos recentemente acêrca do ridiculo a que pode levar a indispensavel necessidade dum homem e duma mulher serem por alguem apresentados para fins tão honestos que dispensam a intervenção seja de quem fôr.

O caso que Wenceslau apresenta, e que recordo de cór, é o duma mulher e dum homem que compreendem que o fim de ambos é o matrimonio comum mas que não sabem como começar para chegar ao referido fim.

— O senhor compreende — diz a senhora — que eu não posso falar consigo sem sermos antes apresentados.

— Realmente assim é — concorda ele — mas, quem nos ha-de apresentar?

— Não sei — responde ela — diga lá o nome de algumas pessoas que o senhor conhece e eu verei se tambem as conheço.

— Conhece o dr. Gomes?

— O advogado?

— Não, o medico.

— Esse não conheço, mas conheço o Fernandes.

— Fernandes só conheço o da confeitaria.

— Não é esse, este é droguista.

Entre um e outro recordam, sem resultado, algumas dezenas de nomes e, quando se dispõem a recorrer á lista telefonica ou ao anuario comercial, surge uma ideia salvadora para o dificil problema:

— Conhece, com certeza, o sr. Leroux?

— Já o ouvi falar num comicio.

— E eu no Parlamento. Estamos salvos. Vamos pedir-lhe que nos apresente. Ele, que passa a vida a resolver problemas tão dificilimos, não hesitará em resolver o nosso dificil problema.

E com o prestigio duma apresentação feita pelo proprio presidente do Conselho casaram e foram muito felizes.

ROGERIO PEREZ

Baile dos medicos

Continua a ser grande o entusiasmo por esta festa, promovida pela Caixa de Previdencia dos Medicos Portugueses, que, no dia 3 de fevereiro (sabado magro), se realiza nos salões nobres da Faculdade de Medicina.

Termina já no proximo dia 29 do corrente o prazo para levantamento dos bilhetes de convite, pela necessidade que ha de indicar á casa fornecedora o numero de ceias. Estes bilhetes de convite, para medicos, suas familias e convidados, estão ao dispôr dos clinicos nos consultorios da rua Garrett, 36, 2.º, telefone 2 2408, travessa da Gloria, 6, 1.º, telefone 2 4927 e calçada do Carmo, 6, 1.º, telefone 2 2070.

Do que consta o espectaculo de amanhã no
Teatro Maria Vitoria

1.º — Reaparição da Companhia Hortense Luz.
2.º — 1.ª Representação da farsa em 3 actos, ornada de fados e canções
O Rei dos Fadistas
3.º — No 2.º acto da peça, uma sessão de fados com uma Orquestra Tipica de Guitarras e Violas, os cantadores Maria Celeste, Maria Luiza e Joaquim Pimentel e fados comicos por TEREZA GOMES.

A decoração do teatro, alegorico ao fado, é de CUNHA e SILVA
1.ª representação — Amanhã
IMPRETERIVELMENTE
Duas sessões — A's 8 3/4 e 10 3/4
BILHETES Á VENDA

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja? vá á "Chic".

OS JULGAMENTOS DE HOJE

Na Boa Hora

Em tribunal colectivo, constituido pelos drs. Pamplona Côrte-Real, Abreu Coutinho e Adolfo Leitão, foi julgado José Gonçalves de Oliveira, acusado de, em 5 de novembro de 1932, na sua residencia, rua Particular á travessa do Tarujo, ter disparado três tiros de revolver contra sua mulher, Maria Francisca de Oliveira, causando-lhe noventa dias de doença. Este individuo fôra já julgado em 27 de março de 1933 pelo mesmo crime e condenado a seis anos de prisão maior celular, seguidos de dez de degredo, na alternativa de vinte, e multa de oitocentos escudos. Recorreu para a Relação que anulou a sentença e mandou proceder a novo julgamento que hoje se realisou.

Ouvidas declarações do reu e os depoimentos de três testemunhas de defesa e cinco de acusação, foi o réu hoje condenado a dezoito meses de prisão correccional e ao pagamento de oitocentos escudos para imposto de Justiça.

O aniversario da restauração

do concelho de Marvão

A Camara Municipal de Marvão festeja amanhã o 36.º aniversario da restauração do Concelho. Para esse fim foi organizado o seguinte programa:

Sessão solene na sala das sessões da Camara; inauguração do novo estandarte municipal; descerramento da placa da rua «24 de Janeiro»; cortejo civico; descerramento de uma placa da rua «Dr. Antonio José de Almeida»; sessão solene no teatro «Dr. Manuel de Jesus Portilheiro»; descerramento das placas das ruas da «Liberdade» do «Infante D. Henrique» e do «Largo de Olivenca»; Romagem ao jazigo de dr. Antonio de Matos Magalhães; «Porto de Honra»; concerto pela Filarmonica Recreativa Marvanense.

O crime de Cabrela

O chefe Antonio Augusto voltou hoje a interrogar o Antonio Rodrigues Alves, um dos autores do crime de que foi vitima Luiz Pinto de Lemos, o qual descreveu os furtos que ele, em companhia do Soriano Rodrigues e do Luiz Lemos, praticaram em varios pontos de Lisboa e da provincia.

O Alves declarou ainda á Policia que, tanto a pistola como o revolver que lhe apreenderam, são pertença sua. Acrescentou que, quando levaram o Luiz para Cobrela, já tencionavam assassiná-lo, porque o tinham na conta de companheiro desleal por não repartir com eles os furtos que praticava sózinho.

Os ultimos acontecimentos

Não tinha, felizmente, fundamento, a noticia que um nosso colega da manhã publicou e de que nós e outros jornais nos fizemos eco, de ter havido, quando dos ultimos acontecimentos, qualquer alteração da ordem em Guimarães.

O povo daquela laboriosa terra limitou-se, segundo a informação do nosso correspondente, a lêr nos «placards» as noticias do que se passava noutros pontos do país.

Não houve crime

O agente Fernandes da Polica de IInvestigação Criminal, averiguou que Alberto Salmana, que apareceu ferido na sua residencia, rua da Amendoeira, 65, 1.º, no dia 21, vindo a falecer depois no hospital de S. José, se suicidou, não se tratando, portanto, dum crime, como ao principio se supuzera.

Mutualismo

Reuniu-se a direcção da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, que começou o estudo para a fundação de um jornal mutualista e para a realização dum congresso.

Incendio num barracão

da calçada da Ajuda

Cêrca das 11 horas, manifestou-se incendio com grande violencia, num barracão existente no quintal do predio da calçada da Ajuda, 72, 1.º, residencia e propriedade da sr.ª D. Vicencia Rosaria e que liga ás trazeiras do predio n.º 17, 19 e 21 da travessa das Zebras, propriedade daquela senhora e que se se encontra alugado ao sr. Vitor Bastos, que ali tem instalada uma grande serralharia mecanica.

O fogo, cuja origem ainda se desconhece começou numa dependencia do barracão que serve de deposito de varios materiais caseiros e cereais para criação.

No entanto, julga-se que a sua origem tivesse sido qualquer ponta de cigarro deixada ali por um velhote de nome João dos Santos, encarregado de tratar do quintal e da criação, e que ali muda de roupa.

Dado o alarme, não se fizeram esperar os socorros dos bombeiros, comparecendo imediatamente dois auto-tanques, um carro pronto-socorro e outro com pessoal.

Sob a direcção do segundo comandante sr. capitão Pereira Dias, começou o ataque com o emprego de quatro agulhetas.

O barracão ficou com todo o madeiramento queimado, bem como o recheio e a oficina sofreu alguns prejuizos no que respeita a maquinismos deteriorados pela agua, pelo facto de ter ardido parte do telhado.

Uma hora depois, começava o rescaldo.

Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Esmagado por uma carroça

Antonio Fernandes Garcia, de 33 anos, morador na rua das Flores, trabalhou, como serralheiro da Companhia Colonial de Navegação, a bordo do vapor «Mousinho», até ás 16 horas de hoje. Largando o trabalho, no Cais das Colunas, atravessou o Terreiro do Paço, com varios amigos, e, ao cruzar a rua da Prata, foi projectado, por um camião, para debaixo duma carroça carregada de ferro, que seguia em sentido contrario e lhe esmagou a cabeça.

Aos gritos dos transeuntes parou o transito, sendo o infeliz conduzido para o vizinho posto da Cruz Vermelha, onde chegou já morto. Verificado o obito pelo medico de serviço, o corpo foi transferido para a Morgue.

A policia tomou conta da ocorrencia.

Braga aspira a ter

um campo de aviação

Braga tem a aspiração legitima de possuir um campo de aviação.

Para que o desejo dos habitantes da capital minhota se transforme em realidade vêm alguns deles, com o concurso das autoridades civis e militares, envidando esforços dignos do respeito e de aplausos gerais.

Mas as dificuldades acumulam-se e os meios materiais de realizar tão simpatica aspiração não abundam.

Para de alguma maneira remediar esses inconvenientes, vai realizar-se, ainda este mês, um espectaculo cujo produto se destina a satisfazer alguns compromissos inadiaveis que derivaram da necessidade de construir o campo de aviação em Braga.

Dr. Eugenio de Castro

Nos quartos particulares do hospital da Universidade, em Coimbra, faleceu ontem a sr.ª D. Brigida de Castro e Almeida, virtuosissima senhora e esposa do eminente poeta e professor dr. Eugenio de Castro, a quem o *Diario de Lisboa* apresenta, por esse motivo, a expressão muito sentida do seu pesar.

O funeral realizou-se hoje na cidade universitaria, tendo constituido uma sentida manifestação de pesar em que o elemento academico — professores e estudantes — se fez representar largamente.

No TIVOLI: um filme HEROICO
CAVALGADA
A seguir: o genial Buster Keaton no filme de gargalhada «AMOR E CERVEJAS»

MANEIRAS DE ROUBAR

Mais um falso agente

que conseguiu burlar diversas pessoas incautas

A Policia teve conhecimento de que um individuo de identidade desconhecida andava por varios estabelecimentos a intitular-se agente da P. I. C. para, nessa qualidade ameaçar os comerciantes, a alguns dos quais, por menos tranquilos de consciencia, apanhava gratificações varias.

Ontem, o referido individuo apareceu num estabelecimento da praça da Figueira, onde, pelo mesmo processo, pretendia roubar 500$00, ao respectivo proprietario.

—O sr. está preso e tem de me acompanhar ao Torel—dizia o falso agente.

—Quem é o senhor?—interrogava o comerciante.

—Sou agente da Policia de Investigação e ajudante dos meus colegas Campino e David.

—Não conheço.

—Nem é preciso. Já lhe disse que tem de me acompanhar ao Torel. Quanto mais discutir pior é para si. Dez ou quinze dias de calabouço ninguem lhe tira...

—Mas por que me quere prender?

—Os meus colegas lhe dirão.

Nesta altura, o referido comerciante pediu-lhe que lhe mostrasse o cartão de identidade.

Foi então o que o homenzinho começou a hesitar.

—Como ainda sou ajudante não tenho cartão. Mas, se os meus colegas cá vêm é pior para si. Eu não gosto de fazer mal a ninguem e como o senhor tem cara de boa pessoa, talvez lhe pudesse fazer um jeito. E' uma questão de o sr. querer dar 500$00 e o caso fica arrumado.

O referido comerciante fingiu que anuia á proposta dizendo que ia ao escritorio buscar o dinheiro, e, dirigindo-se ao telefone, falou para os agentes Campino e David, que imediatamente ali foram prender o falso agente.

Interrogado no Torel, disse chamar-se Carlos de Vasconcelos Gusmão Reis e confessou ter burlado varias pessoas por aquele processo.

Zarzuela no teatro da Trindade

A empresa do Teatro da Trindade, na ansia de variar os seus espectaculos, bem como de demonstrar que tem uma perfeita e completa organização de companhia, deliberou pôr em cena com todo o rigor as mais belas «zarzuelas» do teatro espanhol, que os velhos recordam saudosamente e que os novos conhecem de tradição. No desejo, porém, de tornar os espectaculos acessiveis a todo o publico, vai exibir essas lindissimas obras em traduções portuguesas dos mais conceituados autores. Para iniciar este programa, além das aplaudidas peças «Las Bribonas» e «El Pobre Valbuena», apresenta o sensacional atractivo da representação na nossa lingua do celeberrimo sainete lirico «La Verbena de la Paloma», a joia mais preciosa do insigne maestro Bretón e que constitui, inquestionavelmente, a mais notavel obra do genero musicado do país vizinho. Os papeis principais da famosa «zarzuela» foram confiados a Maria das Neves, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Costinha e Sales Ribeiro, este ultimo especialmente contratado para cantar todas as lindas partituras de Bretón, Chapi, Caballeja, Torregrosa, Valverde e tantos outros musicos ilustres de Espanha, que o publico de Lisboa terá ocasião de aplaudir brevemente, e em sucessivas noites, no Teatro da Trindade.

Dr. Antonio Martins

A comissão constituida em Abrantes para erigir naquela cidade um monumento á memoria do saudoso cirurgião e desportista, dr. Antonio Martins, esta a proceder á recolha das listas que distribuiu, pedindo donativos para levar a efeito essa obra, que é uma justissima homenagem.

Pede, por isso, a todas as pessoas e entidades que receberam essas listas o favor de as devolverem.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

A saborosa
CANA IMPERIAL
deve tomar-se após as refeições
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 22—LISBOA

A Cidade

SPARTON
RADIO
CID & DINIZ, L.DA
R. Mundo, 8 Telef. 2 3638

Manifestação infeliz

do «humour» inglês

a proposito dos portugueses que se bateram em França

A proposito da recente exibição de um grupo de pauliteiros mirandeses em Londres, a revista inglesa «The Bystander» insere um comentario que não queremos deixar de arquivar, reproduzindo-o numa versão tanto quanto possivel á letra:

«Um grupo de oito camponeses de Portugal exibiu no ultimo sabado, no Albert Hall, a sua tradicional dansa dos Paulitos de Miranda do Douro. «Seria ocioso pretender—observa o nosso rival ilustrado «The Times»—que essa notavel exibição de destreza e agilidade seja caracteristica geral dos habitantes daquele país», e, com espanto dos Deuses, o nosso rival ilustrado falou acertadamente desta feita. Na verdade, os camponeses pularam com grande vivacidade, mas mesmo assim pareceram bem vagarosos e moles aos olhos daquelas pessoas que estavam na sala e que viram como nós proprios vimos um bando de passaros assustadiços e velozes formado por generais portugueses, abandonando a frente de Armentiéres em direcção a Boulogne, a fim de se acolherem ao braço forte e protector da Armada britanica. Um deles movia-se com tal ligeireza e ritmo que até conseguiu, sem perda dum instante da velocidade adquirida, ferrar um valentissimo pontapé numa lebre cuja corrida ele vencia, exclamando ao mesmo tempo: «Sai do caminho, felpudo, e deixa-nos fugir que temos pressa». Que inesquecivel calor! Que graciosidade de movimentos! Não causou, por isso, surpresa que os altos comandos do Exercito britanico em França tivessem decretado aquela famosa determinação que «de futuro todos os membros do B. E. F. de todas as categorias, quando se refiram em conversa ou na correspondencia ás tropas portugueses, deverão fazê-lo empregando a frase «os nossos valorosos aliados» e não como até á data por «esses d...d gansos». Bem gansos, na verdade. Mas na fuga, cisnes e bem ligeirinhos».

Para esclarecimento dos nossos leitores, resta acrescentar que a expressão «d...d» é altamente depreciativa na lingua inglesa. E «geese» (gansos) era a forma como os ingleses se referiam aos portugueses, durante a guerra, apenas pela fonetica da ultima silaba de «Portuguese».

Surpreende-nos esta linguagem numa grande revista inglesa e esta maneira insólita de se referir ao esforço dos soldados portugueses na guerra. Felizmente, a Historia não se escreve ao sabor das anecdotas de mau gosto do humour *inglês e os arquivos ministeriais britanicos devem estar mais bem informados acêrca da nossa participação na guerra e do valor dos soldados portugueses do que o espirituoso colaborador anonimo do «Bystander», que para cometer semelhante vilania não deixou de ter a solidariedade dos directores da conhecida revista inglesa.*

No momento em que se encontra em Portugal, para se documentar acêrca da maneira como se bateram os soldados portugueses em França, o chefe dum grande partido politico inglês que tem a sua responsabilidade ligada ao periodo da guerra, não nos parece fora de proposito que as nossas autoridades diplomaticas em Londres sejam convidadas a dar ao comentarista atrevido e injusto a resposta que merece.

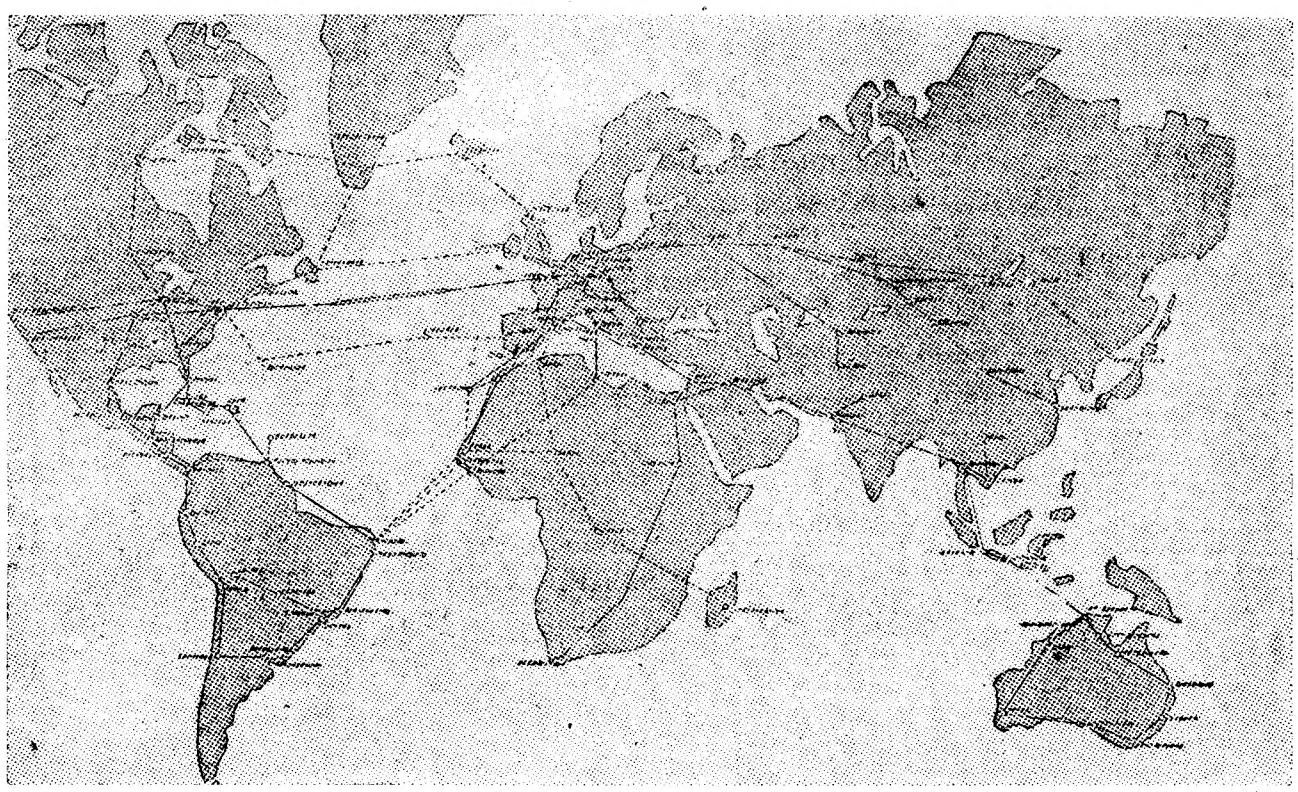
Missão diplomatica

O consul de 1.ª classe em Leopoldville, sr. dr. Felix Horta, foi encarregado duma missão de serviço em Elisabethville.

PRECISAMOS DE NOS COMEÇAR A PREPARAR...

LISBOA SERA' O AEROPORTO DAS CARREIRAS AEREAS

entre a America do Norte e a Europa



Esquema das principais linhas aereas internacionais

O problema das linhas aéreas entre a Europa e a America está a preocupar varios países e entre estes deve figurar especialmente o nosso, pela privilegiada situação geografica que ocupámos e pelos ligitimos interesses que nos assistem.

A Lisboa, porto natural da Europa, pretendeu a Espanha antepôr Vigo, e durante alguns anos confiaram os nossos vizinhos na possibilidade de por ali canalizarem o trafego aéreo dos dois continentes.

Factos recentes, como a viagem de Lindbergh, desprezando Vigo e fazendo de Lisboa centro dos estudos de que estava encarregado, convenceram os espanhois da inutilidade dos seus esforços. E a prova disto é o mapa das linhas aéreas que o jornal «El Sol», de Madrid, publicou recentemente, e no qual Lisboa se reconhece como ponto de ligação das carreiras da America do Norte para a Europa, seja por aviões terrestres com apoio de ilhas flutuantes, ou por hidroaviões abastecidos em barcos ancorados no alto mar.

Seja como fôr, deve considerar-se que os passageiros das linhas aereas já não são como ha dez anos, raros excentricos, ou simples curiosos. Em 1933 diz a estatistica que foram 600.000 os viajantes transportados durante o ano pelas linhas aéreas norte-americanas, e o tipo de viajante já não se diferencia daquele que utiliza outros transportes de luxo, como os «pullman», ferroviarios ou automobilisticos.

A distancia e a pressa, á medida que aumentam, mais justificam a linha aérea. O homem de negocios ou o homem apressado por qualquer circunstancia, é obrigado a preferir uma viagem de dois dias pelo ar á de dez dias a bordo dum transatlantico. E todos os homens a preferem voluntariamente, desde que seja mais barata, o que já acontece em alguns paises. Ainda que o custo por quilometro seja por agora superior, na linha aérea, regista-se já uma economia para os passageiros: a das gorgetas relativas a dez dias de viagem, e outra para as empresas: a das dispendiosas tripulações dos grandes transatlanticos.

A carreira aérea Paris-Londres está a vencer o serviço «Fleche de Or» que, com os seus indispensaveis transbordos, demora sete horas, ao passo que em avião se faz a viagem em duas horas.

Lisboa, cais maritimo da Europa, vai ser o aeroporto da carreira de aviões de mais futuro, aquela que mais preocupa o mundo e para a qual nos devemos preparar, conscientes da nossa privilegiada situação e dos interesses que nos assistem.

Exames dos liceus

Aos reitores dos liceus do continente e ilhas foi enviada uma circular referente aos pontos que hão-de servir no actual ano escolar para as provas escritas dos exames do 1.º e 2.º ciclo do curso geral e dos complementares.

Conservatorio Nacional

Foi publicada uma portaria dispensando, no corrente e ainda no proximo ano lectivo, a idade legal fixada no artigo 17.º do decreto 18.881, para admissão á matricula na disciplina de orgão, no Conservatorio.

Hoje no São Luiz
a historia dum homem humilhado e ofendido pela injustiça humana:
EU SOU UM EVADIDO
Grande criação de Paul Muni
o calvario dos presidiarios transfigurado,
pela sua crueldade, num hino heroico ao direito de viver!
Um filme que orgulha quem o vê

O "Tejo" concluiu hoje

as suas provas de mar

Largou hoje pelas 8 e 30 para a enseada de Sesimbra o novo contra-torpedeiro «Tejo» a fim de realizar a prova final de seis horas a 36 milhas de velocidade.

DE BORDO DO «TEJO», 23, ás 12 e 50.— Ao meio dia e meia hora o navio começou a navegar á velocidade de 36 milhas, que se alcançou com grande facilidade. Seguimos com rumo a Sines. O regresso far-se-á esta noite.

Em face do bom resultado de todas as provas, a comissão de recepção e os delegados da direcção das Construções Navais, acordaram em que o navio satisfez inteiramente, devendo portanto ser aceito pelo Estado.

Vitimas de agressões

O trabalhador Manuel Antonio Chito, de 32 anos, natural de Ofeniha, foi agredido com uma paulada na cabeça por Joaquim dos Reis, seu companheiro de trabalho.

O agredido ficou com o craneo fracturado recolhendo em estado grave ao hospital de S. José.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria dos Prazeres de Sousa Botelho (Vila Real), hoje irmão de S. José de Cluny; D. Ana Leite Pereira de Bourbon e Meneses (Infias), D. Maria Celestina Alves Machado de Oliveira, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto de Queiroz, D. Branca de Almeida Coutinho e Lemos Soto Maior, D. Maria Helia Quintas Queiróga Valentim, D. Basilia Cabral Menéres, D. Julia Anta Mauricio de Carvalho, D. Regina Maria da Natividade Tasso Rolim e a menina Manuela Santiago Salgado.

No Aviz Hotel

A noite de sabado em que se realizou o tradicional «jantar de gala» seguido de baile, como a tarde de domingo, em que houve «chá dansante», foi sem duvida o salão de mesa do Aviz Hotel, um elegante ponto de reunião da nossa sociedade elegante. Na primeira reuniram-se entre outras pessoas as familias dos srs. Assis Camilo director do Banco Lisboa & Açores, Octavio Pinto da Rocha, dr. Americo Pinto da Rocha, Richard Ormsby, Alexandre S. Thompson, comandante John Henry, Edward Robert Micken, comandante Stewart Lewrence Gordon Clunes, dr. Eduardo Ortigão Burnay, Antonio de Mascarenhas e Meneses, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Amanhã, de tarde, volta a ser decerto o Aviz Hotel, a hora do «chá dansante» o ponto de reunião da nossa primeira sociedade, pois segundo nos informam está já marcado grande numero de mesas.

Pontos de reunião

No Gimnasio

Assistencia elegante á primeira e segunda noite da revista «Vista Alegre»:

D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Delfina de Mesquita, D. Maria Eduarda Horta e Costa, D. Joana de Castelo Branco Mendes da Silva, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, senhora do dr. Domingos Pereira, D. Maria Candida Cardoso Morais Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Rosa Alves de Carvalho Borges, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Emilia Brederode Smith Consiglieri Pedroso, D. Aida Penchy Levy Dias Costa, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Natalia e Cohen Zagury Contreiras, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

No Costa do Sol

No Casino Estoril

A noite de sabado no salão do restaurante do Casino Estoril, onde se realizou, o costumado «jantar de gala», seguido de baile, foi elegantemente concorrida, vendo-se ali reunidos, além dos principais hospedes estrangeiros, que estão na Costa do Sol, grande numero de familias da nossa primeira sociedade de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa, entre as quais nos recordam os seguintes nomes:

D. Lucrecia Oliveira Cesar e filha, D. Horminda Pereira Cardoso, D. Maria Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Sara Velez e filha, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Felicia Vilar e filha, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Abrantes Pinheiro Chagas, senhora do dr. Santiago Prezado, D. Laura Vilar e filha, senhora de Jaime Costa, D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas, etc.

No salão de festas, continuam sendo muito concorridas as sessões de cinema sonoro, em que são exibidos os maiores exitos dos cinemas da capital, havendo durante as tardes de terças e quintas-feiras; «matinées», em que serão exibidas antes da fita grande um documentario português, que será explicado em inglês.

V. Ex.ª deve dirigir-se ao roupeiro especialista **COLSON** (Rua Ivens. 17-A) para tudo quanto possa necessitar em: confecção de roupas brancas, bordados, monogramas, enxovais, etc.

TODA A PESSOA DISTINTA BEBE
CÁLEM
PORTO D'HONRA
HAVAS

Um novo programa HOJE no Coliseu

ESTREIA do ventriloquo Marius e 2.ª apresentação dos

3 Spurgats

contorcionistas luminosos

A matinée de quinta-feira

Continua a Empresa do Coliseu a renovar os seus programas, no intuito de proporcionar ao publico espectaculos sempre variados, ao mesmo tempo que lhe vai apresentando as mais famosas novidades da epoca.

Hoje, estreia-se o admiravel ventriloquo português, com a sua magnifica colecção de engraçadissimos bonecos articulados. Marino é perfeitissimo no seu trabalho, a ponto de ter feito uma "tournée„ pela America que durou oito anos e donde regressou com as maiores consagrações que pode ambicionar um artista.

Faz-se tambem esta noite a segunda apresentação dos 3 Spurgats que é, na realidade, a mais sensacional novidade da temporada e que ontem obteve o mais estrondoso sucesso.

Continuam despertando o mais extraordinario interesse ás atracções emocionantes e os numeros comicos da Grande Companhia de Circo, incontestavelmente uma das melhores que nos visita. Quinta-feira: "Matinée„ dedicada ás crianças.

BANCO LISBOA & AÇORES

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000$00

Séde — Rua Aurea, 88 — LISBOA

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria deste Banco a reunir no dia 16 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14 horas, na sua Séde (R. Aurea, 88), para:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do exercicio de 1933, o relatorio e parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o Art.º 189.º do Codigo Comercial.

2.º — Eleição da Meza da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal.

Lisboa 22 de Janeiro de 1934.

O Presidente da Meza da Assembleia Geral

a) Carlos Ferreira Pires

FÉMINA

É a revista que toda a senhora deve ler

PARQUE MAYER

RESTAURANTE «AQUARIUM»

Com a direcção tecnica de Manoel da Costa, ex-proprietario do Restaurante Costa, reabriu este Restaurante que tornece almoços, jantares e ceias em quartos de dóse e vinhos têrmos.

MOVEIS OLAIO

R. DA ATALAIA

LISBOA

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara Judicial de Lisboa, cartorio da 1.ª Secção, chefe Da Mesquita, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste em qualquer periodico, citando quaisquer herdeiros incertos que se julguem com direito a herança deixada pelo falecido Guilherme Pereira, solteiro de 63 anos de idade, morador que foi na rua Victorino Damasio numero 26, 2.º, em Lisboa — e bem assim para no praso de vinte dias, que se começará a contar depois de findo o dos editos, contestarem, querendo, os artigos de habilitação deduzida por Laura Pereira, Olimpia Pereira e Helena Martins Pina Pereira, todas solteiras, maiores e residentes, as duas primeiras na morada que foi tambem do falecido e acima mencionada e a ultima na Ilha e Cidade de S. Tomé, que se dizem, na respectiva petição inicial, unicas herdeiras do referido Guilherme Pereira — seguindo-se os demais termos legais.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1934

Verifiquei: — O Juiz de Direito: — Carneiro de Almeida.

O Chefe da 1.ª Secção: — João Osorio Cunha Da Mesquita

VICAMACE!

O CHÁ QUE CONSERVA A SAUDE E DÁ LONGA VIDA!

VITAMATE é um composto cientifico de plantas

Cuidado com as imitações

A' margem do mundialmente conhecido composto cientifico de plantas VITAMATE, tem havido IMITAÇOES que são AUTENTICAS FRAUDES!!!

Fixai bem:

V-I-T-A-M-A-T-E

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Nas mercearias peçam ARIZOMA

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

ESTRANGEIRO

PENSÃO YORK
antiga pensão Tivoli
a melhor de Lisboa
Av. da Liberdade, 180
Telef. N. 6151 P. B. X.

As relações de amizade
entre a França e a Italia

PARIS, 23—Acerbo, ministro da Agricultura italiano, foi recebido pelo «Comité» Republicano do Comercio, Industria e Agricultura, de que proust é presidente. Respondendo a um discurso de boas-vindas pronunciado por este, Acerbo declarou que não existem divergencias fundamentais entre a França e a Italia, «tudo levando a crer que nada se oporá á conclusão de acôrdos vantajosos para os dois países».

Após esta recepção, Acerbo visitou o Instituto dos Altos-Estudos Agrarios, onde fez uma conferencia acêrca de economia rural.

O ministro italiano declarou que sentia a maior satisfação em poder confirmar que na formação da civilização moderna, a França e a Italia seguem juntas pelo mesmo caminho. —(Havas)

A França procura assegurar
o equilibrio orçamental

PARIS, 23. — O governo transmitiu á comissão de finanças da Camara dos Deputados uma rectificação ao orçamento de 1934, a fim de lhe assegurar o equilibrio integral. Por essa rectificação, a compressão de despesas, principalmente pela reforma do sistema financeiro e seguros sociais, renderá 405 milhões; por diversas reformas fiscais obtem-se um rendimento de 125 milhões. Por outro lado, o governo entregou na Camara um projecto de reorganização dos serviços da Segurança Geral, pelo qual ficam dependentes duma unica autoridade os serviços da Prefeitura de Policia de Paris e os da Segurança. — (Havas).

O julgamento de uma medica
acusada de matar a nora

CHICAGO, 23—O julgamento da dr.ª Alice Winekoop, acusada de matar sua nora, teve o seu ponto culminante quando chegou a vez de a ré falar. A famosa medica desmentiu a confissão feita perante a Policia, dizendo que lhe foi arrancada a custa de tormentos inauditos, que descreveu. «Por que havia eu de matar Reta? Se eramos tão amigas!». «Estas palavras da acusada lançaram a confusão no espirito do publico e até dos proprios juizes. Volta a adensar-se o misterio sobre o «delito perfeito», classificação dada pelos jornais ao crime, pela extraordinaria pericia com que foi praticado.—(Americana)

O fascismo britanico

LONDRES, 23—O «Daily Mail» tem publicado muitas cartas e transcrições de jornais acêrca do artigo em que lord Rothermere, proprietario daquele jornal, declarou que aderia ao fascismo. O «Meuse», de Bruxelas, classifica a atitude do famoso jornalista de «acontecimento historico».—(A.)

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio Telef. 2 0560.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, das 8 1/2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

O imperador da Manchuria
anuncia uma era de paz

LONDRES, 23. — Comunicam de Hsin King que está quasi construido o templo especial de cujo altar Pu Yi sacrificará, no proximo sabado, um touro sagrado, cerimonia principal da sua coroação. Os actos terão a severidade dos ritos proprios da dinastia dos Ching, que se conservaram sempre monoteistas, e não poderão ser presenciados por qualquer ocidental.

Declarou-se, oficialmente, que o novo imperio terá apenas os limites actuais da Manchuria. Se as populações mongois e do norte da China quiserem aderir expontaneamente não serão repelidas. Como os principes mongois são parentes dos antigos imperadores chineses e como foi deles que partiu a ideia de Pu Yi se sentar no trono manchu, por o facto lhes dar esperança na restauração da Monarquia, supõe-se que a Mongolia se juntará em breve á Manchuria.

Pu Yi passa o tempo em exercicios fisicos, em leituras filosoficas e morais, em meditações e no estudo do inglês e do chinês em que já é profundo, como o tem demonstrado em poemas publicados sob pseudonimo e que demonstram, segundo os criticos, fina sensibilidade e robusta inteligencia. O futuro imperador declarou aos jornalistas: «Seguirei as normas dos Wang-iao (o regime da doçura). Honraremos todos os nossos compromissos internacionais e colaboraremos com todas as outras nações, na conservação da paz do mundo. Continuará o regime de «porta aberta» e facilitaremos a aplicação de capitais estrangeiros na Manchuria. O meu objectivo principal será a felicidade, a paz e o progresso do povo manchú. Procurarei ser signo da escolha do ceu e da vontade da nação, que me chamou ao trôno».

Supõe-se que muitas personalidades manchus, que vivem actualmente em Pequim, voltarão ao seu país, fazendo acto de submissão. — (Americana).

Negociações para o desarmamento

LONDRES, 23. — Na reunião do Conselho de ministros que se realiza amanhã, o problema do desarmamento será mais uma vez estudado e discutido. O texto da resposta alemã ao «memorandum» francês está a ser estudado nas repartições competentes, que elaborarão um relatorio para ser apreciado pelo governo. Sir John Simon exporá aos seus colegas os resultados da sua ultima visita a Genebra. — Havas).

O pacto balcanico

BELGRADO, 23—O Conselho da Pequena Entente examinou o projecto do pacto balcanico. Vão realizar-se varias visitas internacionais, para se assentar definitivamente nas bases do importante projecto e nas ligações do novo bloco com a Pequena Entente e a Polonia. A Hungria declarou não entrar em qualquer combinação que se funde no anti-revisionismo dos tratados.—(Americana)

Proeza de piratas chineses

PEQUIM 23. — Cêrca de vinte piratas entraram num navio chinês, que conduzia cem passageiros. A certa altura prenderam os oficiais e obrigaram o comandante, o austriaco Racks, a levar o barco para a baia de Swatow, onde desembarcaram nove riquissimos chineses, por cujo resgate pedem grandes quantias.—(Americana).

A America vai beber "vodka"

JERSEY CITY, 23—Alexandre Pavlosk, russo branco refugiado nos Estados Unidos que foi aviador do exercito do czar, acaba de montar nesta cidade uma pequena fabrica destinada a produção de «vodka». O «vodka» americano será absolutamente igual ao fabricado na Russia, pois que Pavlosk mandou vir do seu país um dos mais reputados tecnicos a fim de garantir a autenticidade da bebida.

Pavlosky, que trabalhava nos Estados Unidos nas fabricas de aviões, abandonou a sua profissão após a abolição da «lei seca» para se dedicar á fabricação da bebida nacional russa. —(United Press)

A importação de bebidas

NOVA YORK, 23—Foi resolvido aceitar os vinhos espumosos a titulo de «champagne». O governo francês reduziu as taxas sobre as frutas norte-americanas. Os impostos sobre as peras e as maçãs, que eram respectivamente de 175 e 125 francos por quintal, passam para 60 e 40 francos. Em troca, será aumentada a exportação de vinhos franceses.—(Americana)

Um preto que não tem
a alma branca

NOVA YORK, 23—Foi preso um negro chamado George Beker, de 34 anos, que era considerado um profeta por quasi um milhão de individuos, pretos e brancos, que o tratavam de «divino padre da America». O homem percorreu os Estados Unidos em varios sentidos, no seu luxuoso automovel ou num aeroplano, tambem propriedade sua, em missão de propaganda. Algumas pessoas entregaram-lhe fortunas. Dois ou três negros ricos cairam na miseria. O facto tornou-se publico, o que chamou a atenção da Policia. Ha pouco, um negro queixou-se ás autoridades de que, sob o imperio do hipnotismo, entregou todos os bens ao «profeta». Os jornais referiram o caso. No outro dia, choveram as queixas do mesmo indole.

A maioria dos adeptos de Beker continua, porém, a considerá-lo enviado de Deus. O negro apropriou-se de uns dez milhões de dolares.—(Americana)

As relações comerciais
franco-britanicas

LONDRES, 2. — Os contingentes de exportação atribuidos pelo governo francês á Gran-Bretanha, foram ontem comunicados ao embaixador de Inglaterra em Paris. Conforme se previa, o total de contingentes concedidos não é o que seria para desejar, dadas as pretensões do governo inglês. De 136 categorias de artigos, cujos contingentes foram concedidos e depois anulados, só 83 foram restabelecidos. A Camara de Comercio de Manchester, que se reuniu ontem mesmo, resolveu, por unanimidade, convidar o governo a não aceitar a nova decisão do governo francês, visto ter excluido dos contingentes concedidos certas qualidades de algodão. — (Havas).

Os maus tratos infligidos
a um escritor alemão

LONDRES, 23. — Em carta aberta publicada pelo «Times», Wickham Steed convida o mundo civilizado a protestar contra o facto do escritor pacifista von Ossietzky estar a ser vitima dos maus tratamentos, que lhe seriam infligidos ha perto dum ano num campo de concentração. — (Havas).

CALÇADO
Saldos de Balanço, durante o corrente mês
94-Rua Garrett-98 — Telefone 26412

A politica japonesa
em face da Russia

LONDRES, 23. — O «Manchester Guardian», comentando a politica japonesa, mostra-se ceptico quanto ao verdadeiro motivo da demissão do ministro da Guerra. Diz este jornal que embora a sua loquacidade lhe tivesse valido a brilhante posição que ha muitos anos disfrutava, não é menos certo que os seus colegas de ministerio nem sempre tiveram na devida conta as suas obras.

O mesmo jornal vê na demissão de Araki um gesto de Hirota «cujas convicções pacificas — diz — são conhecidas». Concluindo, o orgão liberal declara que momentaneamente o governo japonês, que não deixa de tomar a sério os preparativos militares de Moscovo, parece disposto a dar verbalmente satisfação aos Sovietes. «Os seus actos provarão o que valem as suas palavras — acrescenta — e darão a verdadeira explicação da demissão de Araki». — (Havas).

Criança devorada pelos ursos

VIENA, 23. — Em Rottenmann (Estiria) dois ursos devoraram uma criança de três anos. Os animais pertenciam a uma companhia de circo e estavam recolhidos num curral, onde o pequeno entrou. — (Americana).

FASCISTAS ASSASSINADOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23. — Em Avelaneda foram assassinados dois fascistas italianos, Leonardo Simoni e Jeronimo Pugliese. — (Americana).

Pôr Constantemente Pó de arroz

é Mau Para a pele
diz um Especialista

Muitas mulheres pensam dever pôr constantemente pó de arroz a fim de impedir o nariz de brilhar. Nunca lhes acode ao espirito a reflexão do efeito que isto pode ter sobre a pele.

Uma nova e engenhosa ideia permite agora a toda a mulher pôr pó de arroz uma só vez de manhã, para todo o dia. Uma colher de café de "mousse de creme„ adicionada ao seu pó de arroz preferido torna tão tenaz e aderente que se segura apesar do sol, do vento ou da chuva, mesmo na mais sobreaquecida sala de baile.

No Pó Tokalon, a "mousse de creme„ é cientificamente misturada com o pó aerificado mais fino. Eis porque o Pó Tokalon é o unico verdadeiro pó de arroz de "mousse de creme„. Actua como um maravilhoso tonico da pele, estimulando os tecidos e não obstruindo nunca os poros — como pode acontecer quando se põe pó de arroz constantemente.

Aplique o Pó Tokalon sobre a cara amanhã de manhã e observe os resultados.

A' venda nas Perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando pode escrever a Agencia Tokalon em Lisboa (Secção D. L.), 88, Rua d'Assunção, que atende na volta do correio.

a Garrett
Largo do Chiado, 9
Todas as tardes ás 5 horas chá elegante com a sua distinta orquestra.
Selecção rigorosa

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

UM BELO ESPECTACULO

O cortejo historico de viaturas que se realiza no domingo

A convite do vereador sr. Luiz Pastor de Macedo, reuniram-se esta tarde, na Camara Municipal, representantes de todos os diarios de Lisboa.

O sr. Luiz de Macedo começou por dizer que a Camara havia decidido realizar, em 1934, grandes festas:

—Todas as capitais—e muitas outras localidades estrangeiras, têm as suas festas especiais, como algumas cidades, vilas e aldeias portuguesas. Lisboa constituia uma excepção a esta regra, pois não se podiam considerar festas da cidade alguns coretos com musica e mastros embandeirados... A Camara resolveu que as festas que vai organizar tenham a grandeza e o caracter que Lisboa merece. Sabemos muito bem, contudo, que não podemos lançar-nos num largo programa de festas, se não tivermos o entusiastico e valioso apoio da Imprensa. E, por isso, convoquei, para me dizerem se os vossos jornais estão, realmente, dispostos a colaborar connosco.

Acrescentou que as referidas festas têm três objectivos: o de divertir o povo, o cultural e o economico.

Falou, depois, do Cortejo Historico de Viaturas que no proximo domingo se realiza em Lisboa, promovido pela Camara, dizendo que esta procurou que ele fosse o melhor possivel, sob todos os pontos de vista. E convidou todos os presentes a acompanharem-no ao Arco do Cego, onde já se encontram reunidos mais de cem veiculos, para poderem fazer uma ideia aproximada do que vai ser o acontecimento lisboeta do proximo domingo.

* * *

A visita ao Deposito Municipal do Arco do Cego do Cego, onde se encontravam já o sr. Joaquim Leitão e outros funcionarios superiores da Camara, teve, na verdade, um grande interesse. Nenhum dos jornalistas que nela tomaram parte podia calcular que se conseguissem reunir tantos, tão variados e tão preciosos exemplares de viaturas:

—Nem em Londres, nem em Paris conseguiram apresentar, nas festas desta natureza tanta variedade de carros autenticos, das diversas épocas, apesar de não termos aqui um unico exemplar do Museu dos Coches—disse-nos o sr. Luiz de Macedo.

Um palanquim e uma liteira do seculo XVI tiveram de ser construidos, sobre estampas da época. Mas os outros carros são todos autenticos. E ali se encontram, desde dois exemplares dos verdadeiros churriões, com as suas ingenuas pinturas, até ao carroção rural, puxado a bois, em que a senhora condessa de Penha Longa vinha á missa.

Junto aos exemplares de carruagens puxadas a animais, vêem-se três automoveis dos primeiros tipos conhecidos em Portugal, que figurarão no cortejo, a par das motos, dos «side-cars» e dos ultimos modelos automobilisticos de 1934.

O cortejo deve ter o maior rigor historico, apresentando-se os veículos com cocheiros, passageiros e objectos tanto quanto possivel semelhantes aos do respectivo tempo. No carro de batalha de Wagram, por exemplo, irão «generais» com suissas autenticas...

A crise politica em Espanha

deve ficar resolvida hoje

MADRID, 23. — Realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. Lerroux, uma reunião do Conselho de ministros.

Interrogado pelos jornalistas, á saída, aquele homem publico declarou que o Conselho se ocupara da questão politica, e que a crise ministerial se podia considerar aberta desde sabado e deve resolver-se ainda hoje.

Lerroux acrescentou que a crise se referia apenas á pasta do Interior, e confirmou que o sr. Pita Romero fôra nomeado, extraordinariamente, para entabular negociações com o Vaticano, a fim de se chegar a uma nova concordata. — (United Press).

O JULGAMENTO DE TORRES VEDRAS

As testemunhas que hoje depuzeram comprometem o pai da vitima

TORRES VEDRAS, 23 (Pelo telefone)—O julgamento do processo de revisão do crime de Vimeiro continuou hoje, como fora anunciado.

A audiencia abriu pouco depois das 11 horas. tendo logo de entrada, o advogado de defesa, sr. dr. Moura Guedes, feito um requerimento que causou impressão no tribunal.

Explicou ele que, tendo chegado ao seu conhecimento que o forneiro João Carlos desta vila, ouvira uma conversa durante a qual a testemunha perjura Antonio da Luz Martins afirmára ter garantido no primeiro julgamento que o Rasteiro era o criminoso mas porque o pai da vitima, o Raimundo, assim lh'o havia pedido.

Foi, portanto, mentindo, pois nada de verdade sabia, que testemunhára contra o cantoneiro.

O sr. dr. Moura Guedes, julgando importante tal revelação, requereu que o forneiro fosse admitido na devida altura a prestar declarações.

O delegado do Ministerio Publico não se opôs. O acusador particular, porém, entendeu que não se devia abusar da disposição do artigo 443 do Codigo do Processo Penal que justificava o requerimento da defesa visto, no caso presente, já estar o pormenor suficientemente esclarecido.

O presidente resolveu que o tribunal decidisse oportunamente; e foram chamadas as testemunhas.

A primeira, Pedro Leal Henrique, regedor de A. dos Cunhados, contou como foi que o Raimundo confesou o crime no proprio local onde ele foi praticado.

Ao chegar ali, em companhia das autoridades, juntára-se muita gente; os curiosos que sempre acorrem a tais espectaculos.

Raimundo, vendo tanta gente junta, declarou:

—Só confesso a verdade na presença do sr. administrador e do sr. regedor.

E levantando as mãos ao ceu, exclamou:

—Grande tristeza a minha ao lembrar-me do meu pobre filho!

O acusador particular estabeleceu vivo dialogo com a testemunha por ela, no primeiro julgamento, ter dito precisamente o contrario, afirmando que devia ter sido o Rasteiro o autor do crime.

A testemunha defendeu-se explicando que procedera assim por ser essa a voz corrente.

Se toda a gente dizia que tinha sido o Rasteiro... E acabou por declarar que, na verdade, já nessa ocasião havia quem acusasse o Raimundo.

* * *

Outra testemunha, Urbino Alves, contou que, estando na cadeia quando o Raimundo ali deu entrada, assistiu á sua confissão.

Acrescentou que Antonio da Luz Martins se lhe declarou arrependido de ter acusado o Rasteiro injustamente, e que a mulher do acusado de agora, indo um dia visitá-lo ao carcere, lhe disse alto e bom som:

—Para que é que confessaste?! Agora, mata-te, enforca-te!

Relatou depois um episodio curioso ocorrido tambem na cadeia.

Quando o Raimundo ali entrou, os outros presos, conforme as praxes da prisão, julgaram-no certo dia, por brincadeira.

Constituiu-se o tribunal com os presos a fingir de juizes, e o Raimundo, sentado num banco sob o qual se estendera um cobertor confessou ter morto o filho.

Logo que ele confessou puxaram-lhe o cobertor, o banco caiu e o reu, estatelado, (simbolização da confissão do crime) foi condenado a ser entregue ao Governo.

* * *

Seguiu-se Joaquim Rodrigues Rijo, «chauffeur», na ordem dos depoentes.

Esta testemunha limitou a dizer que, passando no lugar do crime, a guiar uma camioneta, viu o Rasteiro a afastar as pessoas que se havam aproximado do cadaver.

José da Silva Martins declarou depois que o Rasteiro maltratava a familia e, particularmente, os filhos, depoimento este que, segundo a acusação particular, é precisamente o contrario do que a mesma testemunha fez no decurso do outro julgamento, ha 7 anos.

* * *

Antonio da Silva Martins, irmão da testemunha anterior, depôs seguidamente, nada de novo dizendo.

E foram ouvidos José Raimundo e Joaquim Carôlo, presos tambem na cadeia de Torres Vedras quando o Rasteiro ali deu entrada.

Contaram que o Rasteiro, ao ingressar na prisão, foi alvejado com um balde de agua pelos outros presos, por ser isso uma praxe entre os detidos na cadeia.

O Rasteiro, em face de tão inesperada recepção, teria ameaçado:

—Se eu soubesse quem tinha sido, fazia-lhe o mesmo!

Verificou-se que aquele dito do cantoneiro significava que ele estava disposto, não a matar, mas a encharcar com agua o que o havia encharcado.

O julgamento continua, devendo ser ouvidas hoje ainda as restantes testemunhas.

No proximo dia 26 realizar-se-ão os debates e será lida a sentença.

Uma guerra de cambios

entre a Inglaterra e a America

NOVA YORK, 23—Prevê-se uma guerra de cambios entre a Inglaterra e os Estados Unidos. Morgenthan declarou que os dois biliões de dolares para o fundo de estabilização põem nas mãos do governo de Washington trunfos iguais ao do governo britanico, para o caso de luta, cujo fim será a estabilização.—(Americana)

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá a «Chic».

Lloyd George vai avistar-se com o general Norton de Matos

Lloyd George convidou hoje o sr. general Norton de Matos a ir almoçar com ele na proxima sexta-feira, a fim de trocarem impressões tambem acêrca da participação de Portugal no conflito europeu.

Na quinta-feira Lloyd George vai almoçar á embaixada de Inglaterra. A esse almoço devem assistir varias entidades portuguesas, entre as quais o sr. dr. Oliveira Salazar.

A fim de passar alguns dias com seu pai, chega amanhã a Lisboa lady Carey Adams, filha do politico inglês, que está casada com «sir» Carey Adams, cirurgião do vice-rei da India.

Lloyd George aceitou a presidencia de honra do torneio de «tennis» que se realiza amanhã no Estoril e deve partir para o seu país no dia 29, a bordo do «Avila Star» estando, porém, absolutamente resolvido a voltar depois a Portugal, para gozar durante alguns dias as delicias do nosso clima, visto que desta vez tem ocupado o seu tempo quasi exclusivamente na elaboração das suas «Memorias».

Explosão na baía de Guanabara

12 mortos e 60 feridos

RIO DE JANEIRO, 23. — No centro populoso da ilha do Governador, situada na baía de Guanabara, a pouca distancia desta cidade, explodiu com grande fragor um deposito particular de dinamite, que causou bastantes vitimas. Até agora já foram retirados dois cadaveres e 30 feridos, que recolheram ao hospital. A explosão, que provocou grande panico na população, causou prejuizos em numerosas casas e nos hangares da Aviação Naval. Calcula-se que o numero de mortos se eleve a 12 e o de feridos a 60. — (United Press).

Os Estados Unidos reconhecem o novo governo cubano

WASHINGTON, 23.—Após uma conferencia que se realizou na Casa Branca entre o presidente Roosevelt e os representantes diplomaticos latino-americanos, o secretario de Estado dos Estrangeiros declarou que a America do Norte está na disposição de reconhecer o governo de Cuba, por entender que representa agora a vontade do povo cubano. O reconhecimento far-se-á oficialmente amanhã, quarta-feira.—(United Press).

HAVANA, 23. — As ruas de Matanzas estão a ser patrulhadas por forças do Exercito, em consequencia de uma grande manifestação que se produziu em frente do hospital local, como protesto contra a greve dos medicos. — (United Press).

SANTIAGO DO CHILE, 23. — O governo chileno reconheceu oficialmente o novo governo de Cuba presidido pelo sr. Mendieta. — (United Press).

A situação politica na Austria

VIENA, 23. — Os embaixadores de Inglaterra e de França visitaram hoje o chanceler Dolffuss, que os pôs ao corrente da situação politica da Austria. O chefe do governo austriaco convocou para esta tarde uma reunião extraordinaria do Conselho de ministros. — (United Press).

A REVISTA
VISTA ALEGRE
em duas sessões no GIMNASIO
A mais numerosa companhia e os mais populares cómicos — Os mais numerosos grupos de artistas, "vamps,, "girls,, — As caras mais bonitas, os cenarios mais ricos, os fatos mais luxuosos — 2 apoteoses sensacionais: um desfile de modelos de Eva Stachino e 5000 litros de autentica agua quente e perfumada, a jorros no palco

JULIO DAS FARTURAS
Grande salão de festas do PARQUE MAYER
Exito colossal da estrela de baile
AMELIA MARUNY
Luxo! Beleza! Mocidade! Arte!
Cinema — Baile — Orq. Jazz
Aberto toda a noite — Entrada gratis
Sorteio de valiosas surprezas